

Apresentação

É com grande júbilo que escrevo esta apresentação do número sete da Revista Temas. Júbilo por ser um número lançado no mês em que comemoramos o 20º aniversário de formatura da primeira turma do curso. Fato e dado emblemáticos da maioria do nosso curso que, ano que vem, irá comemorar o seu jubileu de prata. Jubileu esse que o situa, juntamente com o curso da Fundação João Pinheiro, como os dois únicos cursos brasileiros do campo de públicas que se mantiveram vivos, de forma ininterrupta, durante esses últimos 25 anos.

Júbilo por ser um número composto exclusivamente por artigos de autoria de ex-alunos do curso. Fato que expressa a maturidade e o padrão de qualidade do nosso curso. São artigos de elevado padrão, elaborados por egressos das mais variadas turmas do curso, abordando temáticas as mais variadas, o que exprime uma das características marcantes do nosso curso: a sua pluralidade, que se materializa na diversidade de oportunidades criadas e oferecidas aos seus estudantes.

Júbilo por ser um número que marca o encerramento do primeiro ciclo da vida da Revista. Um ciclo marcado por uma relativa endogenia, pelo esforço e o envolvimento individual de uns poucos colegas e por algum conformismo na manutenção da Revista em um status que não condiz com o padrão de reconhecimento alcançado pelo nosso curso. Um ciclo que, embora enfrentando limitações e vicissitudes, manteve a Revista viva e, mais do que isso, criou condições para que ela alcançasse reconhecimento acadêmico – embora tímido, reconheça-se – por diversos comitês da CAPES. Um ciclo que, a partir de 01/01/2013 passará a ser substituído por um novo ciclo, ainda mais virtuoso que, apoiado em um rigoroso planejamento editorial, irá situar a Revista entre as melhores do Brasil no campo, num horizonte de três anos.

Nada melhor para encerrar esse primeiro ciclo do que brindá-lo com os artigos dos ex-alunos do curso. São 14 artigos, de egressos de turmas que vão da terceira à vigésima. Da terceira turma temos os artigos do Guilherme Cyrino de Carvalho e do Júlio César Torres. O Guilherme, com uma rica trajetória profissional na área pública, sobretudo no campo das políticas agrárias, apresenta um artigo que trata das relações entre a indústria canavieira e o poder público local, com foco em um município de pequeno porte do Estado de São Paulo.

O Julinho, hoje docente do Departamento de Educação do IBILCE/Unesp, de São José do Rio Preto, aborda, em seu artigo, o papel do Fundef no apoio à municipalização do ensino fundamental no país.

Da turma seis (formada em 1997) temos os artigos da Marli Zavala de Bogoná e do Rodrigo Salgado Sátiro. A Marli, que hoje desempenha a função de administradora do Setor de Contratos e Convênios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, oferece, em seu artigo, uma reflexão sobre a importância da gestão do conhecimento e da informação em organizações do setor público. Já o Rodrigo, conhecido como Salgado, vem investindo em sua formação acadêmica, tendo recém concluído o mestrado em desenvolvimento regional. No seu artigo, o Rodrigo apresenta os resultados de um estudo que realizou a respeito da elaboração de planos municipais de saúde em plataforma web.

A representante da turma X na revista é a Milena de Senne Ranzini. A Milena, cuja trajetória profissional também é no setor público, acumulando uma vasta experiência em gestão de pessoas, trata, em seu artigo, de parte dessa mesma trajetória, enriquecendo o conteúdo com uma densa abordagem a respeito das Escolas de Governo.

Representando a turma XIV, a Lívia Soares de Carvalho Gutierrez oferece um artigo em que aborda, referenciada nas políticas de ciência e tecnologia, a importância das inovações em serviços públicos, com apoio empírico no caso do Poupatempo, programa junto ao qual ela acumula uma vasta experiência de atuação profissional.

Dois artigos representam a turma XVII: o da Catarina Ianni Segatto e o do Daniel Bruno Garcia. Ambos titularam-se no mestrado em administração pública na EAESP/FGV. Catarina prossegue no doutorado e Daniel ingressou no mercado de trabalho, passando a trabalhar no campo da gestão social de empreendimentos. No seu artigo, a Catarina, referenciada na literatura de políticas públicas, estuda o processo de implementação do programa de alfabetização pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Já o Daniel narra, em seu artigo, a trajetória dos Bancos Comunitários de Desenvolvimento no Brasil, entre 1998 e 2010.

Também a turma XVIII se faz representar neste número da revista com dois artigos: um de autoria do Alexandre José Romagnoli; outro, tendo como autores o André Galindo da Costa e o Daniel Tonelo. O Alexandre concluiu o mestrado em ciência política na UFSCar e o

André está cursando o mestrado no programa de pós-graduação em Mudança Social e Participação Política pela USP. O Alexandre é docente do SENAC/São Paulo e da Fatec/Botucatu. O André e o Daniel são docentes do curso de Gestão Pública da ETEC Cepam. O artigo do Alexandre aborda as contribuições do Programa “Minha Casa, Minha Vida” para a Política de Habitação no Brasil. Já o André e o Daniel apresentam um artigo de cunho mais teórico, em que abordam a evolução da filosofia da ciência e as mudanças de paradigmas do conhecimento científico, com foco na ciência pós-moderna.

A turma XIX está representada pelo Fábio Grigoletto e pelo Lucas Ambrózio Lopes da Silva. Ambos iniciaram seus mestrados logo após formados: o Fábio no programa de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, da Uniara e o Lucas, no programa de ciência Política da UFSCar. O primeiro está para defender a sua dissertação no início de 2013 e o segundo já defendeu em novembro último. O Fábio, em seu artigo, traça uma trajetória das atividades da Incubadora de Empreendimentos Solidários da Unesp de Araraquara, referenciado na literatura de economia solidária. Já o Lucas discute os desafios contemporâneos de cooperação e coordenação na gestão de políticas públicas.

Finalmente, da turma XX temos os artigos da Bruna Pizzolato, mestranda em Administração Pública e Governo na EAESP/FGV e do Cláudio Roberto Pierini, mestrando em Arquitetura e Urbanismo, no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP de São Carlos. No seu artigo, a Bruna analisa o papel da Controladoria Geral da União, como instituição de controle interno, buscando identificar o papel desempenhado pela mesma, como instrumento de promoção da transparência pública. Já o Cláudio apresenta os resultados de uma pesquisa realizada nas malhas metroviárias de São Paulo e de Montreal, para identificar as políticas e as medidas de acessibilidade para usuários com mobilidade reduzida.

No encerramento desta apresentação, mais do que desejar uma boa leitura, quero auspiciar sucesso aos colegas Oswaldo Gonçalves Júnior e Soraya Gasparetto Lunardi que, a partir de janeiro de 2013, assumem a responsabilidade pela editoria desta nossa Revista Temas de Administração Pública.

Araraquara, 20 de dezembro de 2012

Sergio Azevedo Fonseca